

CRESCIMENTO GLOBAL EM 2019

BANCO MUNDIAL DIVULGA SUAS PROJEÇÕES

As perspectivas para a economia global pioraram em 2019, em relação a meados de 2018, segundo relatório do Banco Mundial. O comércio internacional e o investimento desaceleraram. As tensões comerciais permanecem elevadas, contribuindo para a incerteza que prejudica os investimentos. Vários mercados emergentes sofreram pressões financeiras substanciais no ano passado. Portanto, o banco espera uma alta de 2,9% no crescimento em 2019, ao invés dos 3% previstos em meados de 2018.

Com esse pano de fundo desafiador, espera-se que o crescimento nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento permaneça estável em 2019. A recuperação nas economias que dependem fortemente das exportações de commodities provavelmente será muito mais lenta do que se esperava.

O banco também salienta que os riscos são assimétricos e que as projeções correm o risco de serem revistas para baixo ao longo do ano. Os bancos centrais das economias avançadas irão continuar, talvez em menor grau do que o previamente esperado, a reduzir as políticas monetárias acomodáticas que foram de extrema importância para a recuperação da economia global após a crise de 2008.

Níveis mais altos de endividamento fizeram algumas economias, particularmente países mais pobres, mais vulneráveis ao aumento das taxas de juros globais, mudanças no sentimento dos investidores ou flutuações nas taxas de câmbio. As condições financeiras globais podem piorar ao longo de 2019, dado esse movimento de alta de juros.

Nos últimos anos, muitos países de baixa renda tiveram acesso a novas fontes de financiamento, incluindo fontes privadas e credores fora do Clube de Paris. No entanto, isso também contribuiu para o crescimento da dívida pública. Os níveis de dívida pública dos países de baixa renda aumentaram de 30% para 50% em relação ao PIB nos últimos quatro anos. Os países mais pobres tem empregado uma proporção crescente de suas receitas para o pagamento de juros, e tal dinâmica deve permanecer uma vez que os juros globais irão continuar a subir nos próximos anos.

Nestas circunstâncias, se as condições de financiamento forem apertadas abruptamente, os países podem experimentar súbitas saídas de capital e terem sérias dificuldades para manter o financiamento de suas dívidas.

Na próxima página se encontra a tabela com as projeções do Banco Mundial.



NOSSA VISÃO: Assim como salientamos em nosso relatório anual (para ler clique [aqui](#)), o crescimento global deve desacelerar em comparação ao ritmo de 2018, porém as principais economias ainda irão apresentar crescimento acima de seus níveis potenciais – o que exclui do horizonte qualquer risco de recessão em 2019. Porém, assim como o Banco Mundial, olhamos com receio para a questão da sensibilidade das economias mais vulneráveis ao ciclo de juros global mais apertado, bem como seus efeitos sobre as condições financeiras ao redor do mundo.

CRESCIMENTO GLOBAL EM 2019

PROJEÇÕES BANCO MUNDIAL – JANEIRO 2019

Mudança percentual em relação ao ano anterior			Estimado	Projeções			Diferença em pontos percentuais com a projeção de junho 2018		
	2016	2017	2018e	2019f	2020f	2021f	2018e	2019f	2020f
Global	2.4	3.1	3.0	2.9	2.8	2.8	-0.1	-0.1	-0.1
Economias Avançadas	1.7	2.3	2.2	2.0	1.6	1.5	0.0	0.0	-0.1
Estados Unidos	1.6	2.2	2.9	2.5	1.7	1.6	0.2	0.0	-0.3
Zona do Euro	1.9	2.4	1.9	1.6	1.5	1.3	-0.2	-0.1	0.0
Japão	0.6	1.9	0.8	0.9	0.7	0.6	-0.2	0.1	0.2
Emergentes e em desenvolvimento	3.7	4.3	4.2	4.2	4.5	4.6	-0.3	-0.5	-0.2
Exportadores de Commodities	0.8	1.7	1.7	2.3	2.9	2.9	-0.8	-0.7	-0.1
Outros emergentes	5.9	6.1	5.8	5.5	5.6	5.6	0.0	-0.3	-0.1
Outros emergentes EX-CHINA	4.9	5.2	5.0	4.7	4.9	5.1	-0.1	-0.4	-0.2
Ásia Pacífico	6.3	6.6	6.3	6.0	6.0	5.8	0.0	-0.1	0.0
China	6.7	6.9	6.5	6.2	6.2	6.0	0.0	-0.1	0.0
Indonésia	5.0	5.1	5.2	5.2	5.3	5.3	0.0	-0.1	-0.1
Tailândia	3.3	3.9	4.1	3.8	3.9	3.9	0.0	0.0	0.1
Europa e Ásia Central	1.7	4.0	3.1	2.3	2.7	2.9	-0.1	-0.8	-0.3
Rússia	-0.2	1.5	1.6	1.5	1.8	1.8	0.1	-0.3	0.0
Turquia	3.2	7.4	3.5	1.6	3.0	4.2	-1.0	-2.4	-1.0
Polônia	3.1	4.8	5.0	4.0	3.6	3.3	0.8	0.3	0.1
América Latina e Caribe	-1.5	0.8	0.6	1.7	2.4	2.5	-1.1	-0.6	-0.1
Brasil	-3.3	1.1	1.2	2.2	2.4	2.4	-1.2	-0.3	0.0
México	2.9	2.1	2.1	2.0	2.4	2.4	-0.2	-0.5	-0.3
Argentina	-1.8	2.9	-2.8	-1.7	2.7	3.1	-4.5	-3.5	-0.1
Oriente Média e Norte da África	5.1	1.2	1.7	1.9	2.7	2.7	-1.3	-1.4	-0.5
Sul da Ásia	7.5	6.2	6.9	7.1	7.1	7.1	0.0	0.0	-0.1
África Subsariana	1.3	2.6	2.7	3.4	3.6	3.7	-0.4	-0.1	-0.1

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da area de Investimentos

EQUIPE ECONÔMICA

vcandido@guide.com.br

Victor Candido de Oliveira
Victor Beyruti Guglielmi

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos
Luca Gloeden

SALES

jfalconi@guide.com.br

RENDA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

TRADING

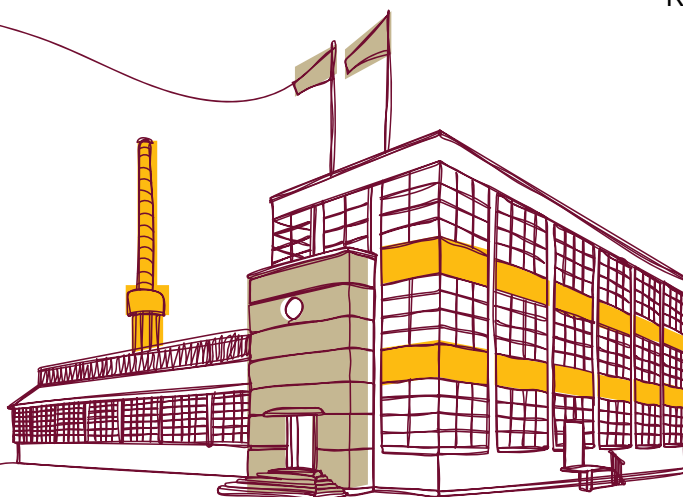
trade@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira
Guilherme Vasone
Filipe Carvalho

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari



“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre